

Semana de Oração pelos Seminários

1-8 de novembro de 2026

Comunidade que reza, Seminário que floresce

Admonição inicial

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM (A) /SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

No início da celebração:

Irmãos e irmãs, na Solenidade de Todos os Santos, a liturgia convida-nos a olhar para o céu e a escutar no Evangelho o programa de vida das Bem-aventuranças: o caminho da pureza de coração, da misericórdia e da paz. Dando início à Semana de Oração pelos Seminários, sob o tema «Comunidade que reza, Seminário que floresce», recordamos que os futuros sacerdotes nascem das nossas famílias e das nossas comunidades. O Seminário só pode dar frutos de caridade pastoral e fidelidade se for continuamente regado pela oração e pelo apoio de todo o Povo de Deus. Unamo-nos em oração por aqueles que no Seminário se preparam para ser os pastores do amanhã, confiando a sua formação à intercessão de Todos os Santos. Celebremos com fé este Santo Sacrifício.

Antes das leituras:

A Palavra de Deus projeta diante dos nossos olhos a visão gloriosa de uma multidão imensa que ninguém podia contar [Ap 7], chamada a viver como filhos amados do Pai [1Jo 3] e a percorrer o caminho das Bem-aventuranças [Mt 5]. A santidade não é o privilégio de alguns escolhidos, mas o chamamento batismal de todo o Povo de Deus. Assim, também hoje somos chamados a renovar o nosso olhar para com os nossos Seminários, não como edifícios distantes e escolas isoladas, mas a sementeira onde o Senhor molda o coração dos futuros pastores. No entanto, para que um Seminário floresça em homens segundo o Coração de Cristo — homens capazes de escutar, cuidar e dar a vida sem se perderem na entrega —, ele precisa do terreno fértil de uma comunidade orante, afetuosa e corresponsável. Nenhum padre se forma sozinho, e nenhuma vocação se sustenta no isolamento. Que à luz desta Palavra que vamos escutar a

nossa paróquia seja uma verdadeira «casa que reza», onde as vocações ao sacerdócio nasçam, cresçam e deem fruto maduro para o serviço do Evangelho.

Semana de Oração pelos Seminários

1-8 de novembro de 2026

Comunidade que reza, Seminário que floresce

Admonição inicial

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM (A)

No início da celebração:

Irmãos e irmãs, neste XXXII Domingo do Tempo Comum, em pleno decorrer da Semana de Oração pelos Seminários, sob o lema «Comunidade que reza, Seminário que floresce», somos recordados de que o azeite que alimenta a vocação dos futuros sacerdotes nasce do encontro pessoal com Cristo e do abraço orante de toda a Igreja. Unamo-nos nesta Eucaristia para rezar de forma especial pelos jovens que nos Seminários discernem o chamamento ao sacerdócio. Que a nossa comunidade seja para eles terra fértil e suporte de oração e corresponsabilidade. Com o coração cheio de esperança na ressurreição, celebremos a nossa fé.

Antes das leituras:

A Palavra de Deus convida-nos à sabedoria e à vigilância [Sb 6]. No Evangelho, Jesus apresenta-nos a Parábola das Dez Virgens e exorta-nos a ter as nossas lâmpadas acesas e a manter o azeite da fé, da esperança e da caridade bem guardado nos nossos corações [Mt 25]. Acolhendo esta Palavra no contexto da Semana dos Seminários, podemos considerar-nos, nós próprios, “almotolias” cheias do azeite que pode manter acesa a lâmpada de cada vocação presbiteral, na oração e na união profunda com o Senhor. Porque nenhum sacerdote consegue manter a sua chama acesa no isolamento ou apenas com as suas próprias forças. Para que os nossos Seminários floresçam e deem à Igreja pastores sábios, serenos e dedicados, é necessário que toda a comunidade paroquial se empenhe em ser uma “comunidade que reza”, oferecendo o azeite da oração contínua, da fraternidade e do apoio concreto. Coloquemo-nos diante do Senhor com a alma sequiosa da sua graça [Sl 62] e abramos o coração à sua voz.